

REPÚBLICA

ANNO VI

ASSIGNATURAS

Trimestre	35.000
Semestre (pelo correio)	70.000
N. do dia 60 r. - atrasado 100 r.	

SEÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO ESPECIAL

DA

REPÚBLICA

Visita Pastoral

Paragominas, 4.

É esperado aqui amanhã, o sr. Bispo Diocesano, que segue para esse Estado em viagem pastoral.

Alagoas

TENTATIVA DE DEPOSIÇÃO ABERTURA DO GOVERNADOR

REPOSIÇÃO

OFICIAIS RESPONSABILIZADOS

Rio, 2

A's 6 horas da tarde

Em Recife, capital do Estado de Alagoas, um grupo de oficiais do exército, à frente de quinze partes da força pública estadual, tentou o respeitável administrador, barão de Traipú, e abençoou o governo, baseando em uma denúncia do tribunal de apelação.

Surpreendido, o governador do Estado reuniu-se, telegrafando ao governo da Uíria, que deu ordens imediatas de reação.

Por ordens do governo, que para ali o general capelano do Exército militar, o general de divisão Francisco Antônio de Moura.

O general de divisão saiu para o general capelano do Exército militar, o general de divisão Francisco Antônio de Moura.

Por ordens do governo, que para ali o general capelano do Exército militar, o general de divisão Francisco Antônio de Moura.

Conselho que será seu substituto ou o general de divisão Joaquim Moutinho Góis, que é o general de brigada Francisco de Paula Argello.

Congresso Nacional
ABERTURA

Rio, 2

A's 8 horas da noite

Foi o chefe comandante do cargo de comandante do Exército militar, o general de divisão Francisco Antônio de Moura.

Conselho que será seu substituto ou o general de divisão Joaquim Moutinho Góis, que é o general de brigada Francisco de Paula Argello.

Congresso Nacional

ABERTURA

Rio, 2

A's 10 horas da noite

O congresso nacional não poderá abrir-se amanhã por não haver número legal de senadores.

Abertura do Congresso

Rio, 4.

A 4 hora da tarde

Com toda solemnidade, acaba de instalar-se o Congresso Nacional.

DR. HERCÍLIO LUZ

E' possível que o sr. Dr. Hercílio Luz, governador do Estado, chegue hoje a esta capital.

RETRITA

A musica do 7º batallão fará retreta no jardim Almirante Gonçalves, à praça 15 de Novembro, hoje à tarde.

A Corpo de Segurança tocará no jardim Lauro Müller, à Praia de Fóra.

O CASO DE ALAGOAS

DEPOSIÇÃO

INTERVENÇÃO FEDERAL

O nosso activo correspondente na capital federal, deu-nos notícia que a ordem publica nas Alagoas foi profundamente alterada, e que, embora por pouco tempo, o princípio da autoridade periclitaria nos embates da indisciplina e de desamor à República.

Representante directo do povo, que o elegera constitucional depositário do poder público, o barão de Traipú achava-se no exercício de funções, das quais só podia ser apeado pelos meios legais, mas nunca por uma decisão.

Tristíssimo e vergonhoso atentado, esse de Alagoas, que se reflecte sobre a Republica, ferindo-a com mais uma puntalada.

O governo federal, guarda fiel nas instituições vigentes, supremo garantidor da ordem publica, acaba, porém, de firmar o indestrutível princípio da autoridade, ordenando a reposição do governador e a responsabilização dos militares, que, esquecidos de sua nobre missão, promoveram os depõríveis sucessos que nos enchem de sincera magoa.

Ozalá que a energia do Dr. Prudente de Moraes, sirva de óbice a explosões de anarchia, sempre promovidas para siger e cair.

Recebemos, no entanto, à noite, o seguinte despacho:

Tubarão, 4.—República.—O governador Dr. Hercílio Luz, deverá chegar amanhã à essa capital.

O illustre itinerante visitou todas as colônias do norte e sul, neste município, em meio das explosões em itinerâncias das sem habitações.

Em seu glorioso percurso desde esta cidade, Pedro Grande, Orleans e Minas até Nova Venécia, em todas as colônias italianas e alemães, foi recebido com verdadeiro jubilo, com delícias e entusiasmados festejos, sendo sempre em todo trajeto acompanhado de uma linda comitiva e centenas de cidadãos que freneticamente e vitoriosamente.

Está publicado o decreto que determina que se celebre contrato com a companhia Lloyd Brasileiro, afim de que os vapores da linha costeira d'este Estado, façam mensalmente travesias aos portos do norte e sul, sem aumento de subvenção.

A Associação Commercial está fundada, segundo nos comunicaram, a rua Trajano n. 2.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis-Domingo, 5 de Maio de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 26 A

Gerente—Euclides Schmidt

N. 100

NOVA TRENTO

POSSA.—OS ELEITOS

No dia 16 de mez passado, assumiram, em Nova Trento, o exercicio dos cargos para que foram ultimamente eleitos:

Superintendente municipal — Major Hypolito Boiteux;

Conselheiros municipais — Arno Dietrich, Benjamin Battisti, Ernesto Wilk, Antonio Marchiori e João Baptista Arquer.

O conselho municipal elegou presidente, vice-presidente e secretario dos três primeiros cidadãos, na ordem em que se achem collocados.

Entre as cartas que Bismarck recebeu no dia do seu aniversário figura uma do dono de um restaurante de Potsdam, em que o príncipe esteve hospedado como estudante. O secretário de Bismarck respondeu à carta nos seguintes termos:

«O príncipe de Bismarck encarregou-me de responder à sua carta que em 1844 elle ocupou, em casa do seu avô, um quarto do primeiro andar, e comeu no seu restaurante munocotado de porcos.

EXERCÍCIOS FÍNDOS

O ministerio da Indústria solicitou à da Fazenda provisões, afim de serem pagos, por exercícios findos, encargos relativos aos meses de outubro a dezembro de 1895, os empregados da delegacia de Terras e Colonização, deste Estado.

O espírito público não socorre, porém, completamente, porque as ordens de promptidão eram rigorosamente mantidas para as forças de terra e mar.

Desconhecendo em absoluto os motivos de semelhantes apreensões, fazemos, como bons republicanos, sinceros votos para que elles sejam infundadas.

A Associação Commercial está fundada, segundo nos comunicaram, a rua Trajano n. 2.

JUNTA COMMERCIAL

Sob a presidência do deputado Oliveira Carvalho sendo secretário o cidadão J. Tolentino, efectuou a Junta a 25 do pp. a 53ª sessão ordinária, achando-se presentes os deputados Oliveira Carvalho, Meyer, Bertrand, Romão Junior, e o suplemento Blum.

Foi aprovada a acta da sessão antecedente.

Expediente.—Ofício do presidente do Conselho Municipal da Palhoça, pedindo mais alguns dias para enviar dados sobre os produtos de lavora e industria do mesmo município. Concede-se.

Nada mais havendo a tratar-se encerrou-se a sessão.

CONSUL ARGENTINO

O sr. ministro das relações exteriores comunicou ao Dr. Governor do Estado que concedeu efeitos à nomeação do sr. Eduardo Lavallo para consul geral na República Argentina no Brasil, com residência na cidade do Rio de Janeiro.

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

Barra Rio Grande, 4.—Barra vaga, agua cheia, sono 10 palmo, a entrar patachó Vello. Os navios que avistados manha, ficaram-se na vila do mar desaparecendo, no porto de sahir. —Perdigão, comandante.

Barra Rio Grande, 4.—Barra vaga, agua muito cheia, depois muito baixa, sono 10 palmo, entrav vapor Sestelo, fôra um navio entrar porto, no sahir inclusive vapor Flati.

—Perdigão, comandante.

Faz anos hoja nosso amigo Frederico Alves Correia.

Tem se sentido encorramado de saúde, nosso distinto co-religionário major João Firmino Clodoaldo Pires da Cunha.

Foi transferido o consulado brasileiro na Rússia da cidade de Odessa para a de S. Petersburgo.

No dia 23 de abril oom posse do cargo de ministro do supremo tribunal — Dr. Lucio de Mendonça.

Agradecendo a offerta desejamos ao collega vista longa.

IMPRENSA

De Porto-Alegre recebemos, pela vez primeira, a visita do Meccano, magnifica revista em 8 páginas sob a direcção de Andrada Neves Neto.

O numero que temos à vista (o 6º) está interessante e atraente, rendo um recueil de inspiradas poesias e bem lancados artigos.

Agradecendo a offerta desejamos ao collega vista longa.

BOATOS ALARMANTES

MEDIDAS PREVENTIVAS

PROMPTIÃO

O Paiz de 30 de abril deu a seguinte notícia:

«Estiveram hontem e devem estar hoje de promptidão as forças de mar. Na noite de ante-hontem houve, segundo consta, grande movimento na baía.

Tanto o sr. ministro da marinha como o sr. ministro da guerra passaram a noite no quartel-general.

Hontem, logo cedo, conlueceu-se nessas medidas alarmantes começaram a circular boatos de agitação em alguns Estados do norte, e esses boatos tomaram tanto assunto que se soube que o telegrapho recusava a transmissão de telegrammas, em cifra de algumas importantes casas comerciais.

«O governo, logo, deu a promptidão, e assim, com muita mística, disse a pessoa muita conhecida, que o governo teria de imediato em trânsito o congresso, tratá-lo submetter ao poder legislativo a questão da pacificação, sendo escolhido para tomar essa iniciativa o sr. Arthur Rios, deputado pela Bahia, o qual dirá que a Constituição do Rio Grande de fere é a Constituição do Brasil.

«O governo teria de, ha muito entrado em acordo com os federalistas,

estes tivessem modificado o seu programa político. Como podemos, com efeito, tratar com homens que querem a República e parlamentar e plenário, fermido assim diretamente a Constituição? Aliás, o sr. Gaspar Martins, an da noite disso, uma polêmica sobre a sua interpretação, levou a facto ao conhecimento do Dr. Antônio Olinto, que recomendou o maior escrupulo na transmissão dos despachos, não passando telegramma cifrado sem quanto fosse conhecido o expediente. Parece que houve um mal entendido entre derivar uma ordem geral de suspensão, felizmente revogada mais tarde, sendo transmitidos os telegrammas anteriormente recusados.

O espírito público não socorre, porém, completamente, porque as

ordens de promptidão eram rigorosamente mantidas para as forças de

terra e mar.

Desconhecendo em absoluto os motivos de semelhantes apreensões,

fazemos, como bons republicanos,

sinceros votos para que elles sejam infundadas.

Quanto ao mais, perfeitamente de acordo: desistam os federalistas do impôr pelas armas o tal plenário, parlamentarismo, possido de efeitos, e sejam os primeiros a dar-lhes as boas vindas... ao bom caminho.

No n. 41 do "Século", da capital federal, publicado a 19 do passado, encontra-se o seguinte que se refere à pacificação:

«A Gazeta de Notícias, que fala sempre com certa autoridade de um assunto governamental, publica hoje as seguintes linhas:

«Com relação à noticia, hontem publicada por um jornal da marinha, de que seria promovido a general de brigada o sr. coronel Thompson Flores, o qual iria comandar o 6º distrito militar e todas as forças em operações no Rio Grande do Sul, somos informados que nada havia ainda resolvido a esse respeito. O que de verdadeiro importa seriamos com a pacificação do Rio Grande do Sul e para isso com a cooperação valiosa do sr. coronel Flores, o qual parte muito brevemente para o sul, juntamente com grande numero de officiares, que aqui se acham, pertencentes à guarnição do 6º distrito militar.

O colégio acredita que o governo preocupa-se seriamente com a pacificação do Rio Grande do Sul, nem assim poe deixar de parar, só que, para que o mundo a quer, todo a mandar faz os portos fechados.

«O meio pratico de conseguir-a, apesar de quebra do princípio da autocracia, evitando o mesmo tempo a renovação da guerra pelos elementos contrários, isso é que ninguém sospita, porque a realidade parece-nos difícil descobrir.

O governo dava mesmo preceito a muito com isso, porque o assunto não pode ser resolvido sem mais difícil de resolver.»

A repartição de Ajudante General

expõe o ministro da guerra o

orden mandando:

Substituir a palavra — Santo —

denominação — santo, senha e con-

tra senha — em uso no exercito, pela

palavra — nome — e não — moral —

como dissemos ha dias, visto não haver ra-

ção para conservar aquelle depois que

a igreja foi separada do Estado.

PACIFICAÇÃO

DIAZ DA GAZETA DE NOTÍCIAS

DUAS CARTAS

DO CONSELHO DE GUERRA

ver Constantino Valonios, moço de 16 anos de idade e alunno de um dos Gymnasios de Athenas, morador na ruia Mousikis, n.º 7.

O inquérito julgou acaion assim com sua velha por ter seu pao ralhado com elle para o uso de um erro.

— Orgaos-só se ultimamente adoutra capital, uma exposição duradoura dos produtos da industria grega sob a protecção de Jorge I que tomou por dito, tornar conhecidos estes produtos, tanto no interior como no exterior.

Foram convitados todos os fabricantes para enviarem a elha os seus preparamos.

— Partiram para a Alemanha o principe herdeiro do throno grego Constantino e sua esposa Sophia, irmão do imperador alemão Guilherme II, alia de visitarem seus parentes. Terminou aqui por hoje, aguardando a primeira oportunidade para transmitir vos outras novidades da terra de Socrates!

Athenas, 2—abril—1895.—Adiá-lakto.

BAHIA

Continua insolvel a crise que a precedeu de Cabral atravessa.

Depois das duas camaras a intran-sigencia politica architectou dous se-nados.

Do primeiro já demos a organisação.

Sobre o segundo e incidentes que se pendaram a sua constituição eis o que telegraphicamente foi comunicado ao *Paiz*, em 23 de abril:

«Hontem, no senado, quatro se-na-dores governistas reconheceram a oito correligionarios, que prestaram juramento.

Elegeram em seguida a mesa, que ficou composta do barão de Camacari, presidente; João Dantas, vice-presi-dente; Tanajara e Teixeira secretarios.

Hoje elegeram as respectivas com-missões.

Quando hoje apresentaram-se os senadores constituintes, à hora do costume, já os governistas trabalha-vam.

Foi vedado o ingresso a cidadãos qualificados, sendo só permitido aos senadores amigos e à imprensa.]

Quando o barão de Geronimo entrou, por causa da proibição, tra-vou-se pequeno conflito, sendo dis-pando um tiro contra o grupo em que estava aquella senadora.

O Julgado federal Paula Guimaraes concorreu para evitar desgraças.

Uma commissão, composta dos de-putados federaes José Ignacio e São Pereira e cittadinos Cabecu e Ro-chal Leite, foi se comandante do distrito comunicares e ocorrido, respon-dendo o general ter ordem do go-verno federal de não intervir.

Em virtude desta proposta, os se-na-dores constituintes retiraram-se e encorporados e foram continuar os trabalhos no paço municipal.

O presidente do conselho munici-pal, para ter ingresso no edificio do senado, foi preciso fazer valer a sua qualidade de jornalista.

Uma força policial estava postada em frente ao edificio e tentou invadir o recinto e descarregar sobre o povo, sendo obstado o intento pelo Dr. Severino Vieira, pelo coman-dante do regimento policial e pelo de-putado Paula Guimaraes ».

Le-se o *Seculo*, da capital fede-ral:

«Hontem, na audiencia da Itama-ry, alguém ouviu o sr. presidente da Republica dizer a uma pobre mu-lher que pedia a baixa de seu filho, soldado em serviço na campanha do Rio Grande do Sul:

— Minha senhora, que elle require-a inspecção de saúde; se este for favo-ável, terá baixa. Do contrario, não pôde ser.

Precisamos transferir gente d'aque-la e lá e não daí para cá.

Lá é que temos guerra; aqui es-tamos em paz; precisamos concentrar forças na fronteira, minha senhora...»

Estas phrasas são publicadas para uso exclusivo de quem compraz em tirar conclusões».

O tenente Americo Cabral treinou 24 pombo soltando-os na estação de S. Francisco Xavier, ás 8 horas e 20 minutos, chegando todos em um só grupo ao pombo central ás 8 horas e 28 minutos.

Resultado este muito satisfatorio, pois que todos os pombo's são de 3 a 4 meses, sendo este o segundo treinamento, a que são submetidos.

Tempo bom e distancia percorrida, seis kilómetros.

Apresentou-se ao quartel-general da marinha o cirurgião de 4ª classe Dr. Thomas de Aquino Gaspar-Ju-nior, que esteve na revolta.

Foi recolhido preso a bordo do cruzador *Andrade*.

POMBOS-CORREIOS EXPERIMENTOS SATISFACTÓRIAS

Tem ultimamente a commissão Te-chnica Militar Consultiva feito varias experiencias com os pombo-correiros que posse.

Vários treinamentos tem sido feitos pelo sr. tenente Americo Cabral, en-carregado do pombo militar, ora do P'dregulho com pombo novos, ora das varias estações da estrada de ferro Central.

Na primeira foram soltos 33 pom-bo-correiros de Sapopema, chegan-te todos ao pombo na praça da Repùblica em boas condições; gastando 20 a 25 minutos no trajecto, o que dura uma excelente media de cerca de um quilometro por minuto; notando-se que o tempo estava nublado e o ven-to era suave.

A primeira experencia effectuou-se a 24 de abril passado.

Chegaram ante hontem a esta ca-pital, vindos do norte, no paquet-*Itapucy*, da companhia nacional de Navegación Costeira, os seguintes passageiros:

D. Anna Adelaide Couto e suas illhas, Adelia, Luiza, e Luiz; Carlos Meyer, alferes Manoel C. A. Magalhães, Flora-mia D. Jesus e seu filho, Esteves Felix de Lima, soldados Bartholomeu Tancrudo, João Brindello.

S. PAULO

No dia 22 do mes proximo findo, reali-zou-se na capital do Estado, por iniciativa do velho patriota italiano Vincenzo Rizzo, una reunião da colo-nia desta nacionalidade, aim de des-trair da tratar da commemoração do 25º aniversario da tomada de Roma, que se celebra no dia 20 de setem-bro.

A assemblea foi presidida pelo sr. Domenico Rangoni, director ao jo-rnal *Il Lavoro*, que entre unanimes aplausos acclamou presidente ho-norário do comite o patriota Vincenzo Rizzo.

Depois de animada discussão foi votada uma ordem do dia, dando amplas facultades á mesa para organizar uma commissão central, encar-gando dos festos.

Antes de ser encerrada a discussão foi votada com delinear as reclamações eua proposta para ser registra-das na acta uma saudação as glorias proto-martyr da independencia bra-sileira José da Silva Xavier, o Tire-dentes.

Pelo paquete italiano *Almádi* che-garam a Santos, 4.810 imigrantes.

Os premios de 45.000\$ e 2.000\$ e 10\$ da loteria D. P., extrahida ante-hontem, couberam aos nrs. 6964, 7867 & 8322, segundo os mesmos comunicado o respectivo agente n'essa capital sr. dos Santos Mendonça.

Na charataria A Fonte do Juventu-de, na praça 15 de novembro, n.º 5, está exposto um quadro representan-do o incendio da barca *Tercera*, em 20 de janeiro.

MINAS GERAES

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O ESTADO E SUAS FINANÇAS

De um colégio iluminoso extra-habilmente que das alludidas despezas extraordinárias, decretadas em leias 100.000, e efectuadas até 31 de dezembro de 1893, atingiram elles a cerca de 10 mil contos, se as despesas extraordinárias efectuadas durante o exercicio finan-ciero de 1894, a importancia de 9.748.466\$488, independentemente de operações de credito, para as quais havia, entretanto, autorização legal, não se resumiram ás quantias aliás bem consideravel de 6.290.134\$316, que representam efectivamente o liquido que passou para a actual exercicio fi-nançiero.

Julgo conveniente e opportuno con-signar aqui que das alludidas despezas extraordinárias, decretadas em leias 100.000, e efectuadas até 31 de março proximo passado, com os recursos da renda ordinaria as mais avultadas são as seguintes:

Aliantamentos a Campanhas do Estradas de Ferro 6.775.044\$984, as-sim distribuidas:

— Companhia Sape-caley. 3.029.582\$541.

— Companhia Mu-nambinho. 2.000.000\$000.

— Companhia Kapí-rito Sane & Minas. 1.580.776\$754.

— Companhia Bahia & Minas. 164.583\$741.

Construção de nova Capital. 2.863.000\$000.

Immigração e coloni-sação. 1.407.549\$573.

Construção de alian-tagens de Juiz de Fora. 446.532\$323.

Formas essas despesas autorizadas eva-ri-se da leias n.º 64, de 31 de julho de 1893, n.º 3, de 17 de dezembro de 1893, n.º 32, de 18 de julho de 1893, n.º 67, de 27 de Julho de 1893 e n.º 98, de julho de 1894.

O algarismo concernentes ao ag-remo constante das rendas do Es-tado mostram claramente, não ha-vez, ser prospera a nossa actual si-tuação financeira, facto lisongero que aqui registro com prazer e que torna cada vez mais sólido o credito do Estado.

Ocorrem, todavia, duas circuns-tâncias que merecem ser considera-das com a maior atenção.

Em primeiro logar, os excedentes da renda estatal sobre as estimati-

des de lancar mão de creditos supple-mentares, na forma da lei, a arrecadação do exercicio elevou-se á somma de 44.874.879\$058, excendendo, portanto, em 5.239.219\$866 a receita orçamentaria.

Adicionando-se á importância dessa arrecadação o saldo do exercicio de 1892, que foi de 9.858.663\$096, e as sommas provenientes do empresti-mo do cofre de orphans e do produ-to dos bens de ausentes, attingiu a receita total do exercicio financeiro de 1893 á quantia de 25.423.869\$506.

Deve-se, porém, acrescentar á mencionada despesa ordinaria de 9.698.582\$094, a despesa extraordi-naria que effectuou-se, na importânia de 6.940.189\$781, realizada sem necessario recurrer a operações de crédito autorizadas.

Assim, pois, o salvo que passou o exercicio de 1894 foi de ... 28.789\$498 de impostos municipa-los e de saques ainda não cumpridos.

Nesse saldo figura a quantia de 292.359\$514, depositados no Banco Territorial e Mercantil de Juiz de Fôr-ma, em liquidação, e hem assim a impor-tância arrecadada em exercícios anteriores, e ainda em poder de es-tradas de ferro, de agentes de arrecadação e de exactores.

Quanto ao exercicio financeiro de 1894, só ficará conhecido o balanco definitivo a 30 de junho proximo fu-turo, e encarrer-se o semestre adi-cional.

Pelos dados já existentes na se-cretaria das Finanças, e que mais minuciosamente vos serão apresentados no relatório do digno sr. secretario do Estado, pode-se formar juizo aproxi-mado da receita e despesa relativas a esse exercicio.

Os resultados que delas se deduzem são felizmente tão lisongeros co-mo os do anno financeiro precedente. Com efeito, tendo sido orçada em 12.057.160\$ a renda ordinaria do exercicio de 1894, pela lei n.º 65, de julho de 1893, a importânia até hoje arrecadada chega a 17.584.801\$457 havendo elementos para estimar a arrecadação definitiva pelo menos em 16.364.802\$457, o que nos dá a diferen-ça de 6.307.644\$457, sobre a que foi calculada.

Por outro lado, a despesa ordinaria do exercicio por em quanto coincide-mosta á quantia de 44.827.824\$134, havendo, porém, bons fundamentos para julgar-se que esse irá de 11.871.584\$34, inferior em ... 32.944\$606 á soma que foi fixada.

Verificar-se-ha, por conseguinte, se o exercicio de 1895, um saldo or-questante que pode comparar-se em 4.424.386\$323, o maior ás hojas ob-ito do Estado.

Adicionando-se este saldo ao que passou de liquidação financeira de 1893, atingiram elles a cerca de 10 mil contos, se as despesas extraordinárias efectuadas durante o exercicio finan-ciero de 1894, a importânia de 9.748.466\$488, independentemente de operações de credito, para as quais havia, entretanto, autorização legal, não se resumiram ás quantias aliás bem consideravel de 6.290.134\$316, que representam efectivamente o liquido que passou para a actual exercicio fi-nançiero.

Julgo conveniente e opportuno con-signar aqui que das alludidas despezas extraordinárias, decretadas em leias 100.000, e efectuadas até 31 de dezembro de 1893, de queda arrastado o Estado até a vergon-hosa adhesão á revolta de 6 de sete-mbro, envolvendo-nos em uma guerra civil, por cujas desgraças são os vordadeiros responsáveis.

Eis os dados, que são extrahidos do notável mensageiro do illustre presidente de Minas Geraes, Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes:

Mantém-se felizmente prospera e animadora a situação financeira do Estado, cujas rendas públicas, em progressivo augmento, continuem ex-cedendo em sua arrecadação ás previsões orçamentarias.

No anno financeiro de 1893, regi-stro da lei orçamentaria n.º 39 de 21 de julho de 1892, o balanco definitivo demonstrou um saldo de ... 5.065.663\$307, porquanto, tendo sido orçada a receita do exercicio em 6.163.163\$ e tendo sido fixada a despesa do mesmo exercicio em 9.525.028\$841, si esta subiu a ...

... 9.525.028\$841, o que resulta em excesso de 1.460\$096, que aqui registro com prazer e que torna cada vez mais sólido o credito do Estado.

Ocorrem, todavia, duas circuns-tâncias que merecem ser considera-das com a maior atenção.

Em primeiro logar, os excedentes da renda estatal sobre as estimati-

des que orçamentarias provem pela maior parte do imposto de exportação de café, colirando ad-valorem, e cujo preço varia na razão inversa do cam-bio.

Em segundo lugar, são ainda mu-tas limitadas as fontes de receita do Estado, havendo por em quanto serias dificuldades na criação de outras, cujos resultados sejam importantes, promis e permanentes.

As circunstâncias assinaladas são, a meu ver, avisos ateis à prudencia eclarificada e patriótica do Congresso Mineiro, pois torna-se patente que a prosperidade do estado financeiro en-tre a depêndencia de uma fonte ex-clusiva de renda que sujeita as oscilações subordinadas a causas ve-ries e complexas, pôde por sua dimi-nuição, de um momento para outro, trazer seriós embarracos ao governo na satisfação de compromissos de so-luções inadiáveis.

Fundado no art. 7º da lei n.º 1, de 26 de julho de 1894, resolue o Governo arrecadar de uma só vez, no Rio de Janeiro, o imposto de 11% de exportação do café, até agora arrecadado em duas prestações, uma a 4%, ao sair esse producdo das fronteiras de nosso Estado, e outra de 7%, na alfândega, ao ser elle ex-portado.

Tratando-se de um processo novo para a arrecadação da principal fonte de nossa receita, tem o decreto n.º 790, que para esse fim expediu, susci-tado por parte da Classe da Lavoura reclamações a que o Governo tem procurado attender.

Dependendo a solução completa de desse caso tão importante de acordo com os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Espírito Santo, já me dirigi para este fim aos dignos Presidentes desses Estados, convidando-os a uma reunião, em que, de modo definitivo, se possa establecer uma norma de proceder que salvaguarde, tanto quanto possível, os interesses dos contribuintes e os cofres do Estado.

Além destes dois minuciosos que ao vosso conhecimento serão levados o relatório do Dr. Secretario das Fi-nanças, em Mensagem especial vos farão scientes do que de mais impor-tante ocorrido relativamente a esta matéria.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Foi este estabelecimento frequen-tado durante os dias ultios do mês de abril, por 252 pessoas, sendo das 9 horas da manhã ás 2 de tarde por 166, e á noite, das 8 às 9, por 86; consultaram as obras seguintes:

Romances e literatura 16, historias e geografia 14, religião 3, mathe-máticas 11, legiões 1, dicionarios 9, jornaes e revistas 23.

DONATIVOS

Pelo correio da União:

Relação dos cidadãos que tomaram parte no governo do Brasil no perío-dico de Março de 1890 á 15 de novem-bro de 1894, por M. A. G. — Rio de Janeiro, 1 volume em brochura.

O Brasil, — político, industrial, agrícola e comercial, por Malvino da Silva Reis. — Rio de Janeiro 1894, 1 volume brochado.

Revista Academica, da Faculdade de Direito do Recife, anno 4º, 1894, 1 volume brochado.

Pelo dr. Dr. chefe do Distrito Te-legráfico, neste Estado, foram offe-reccios os Boletins Telegráficos, ns. 1, 2 e 3 do 1º anno.

JORNALISMO E PERSONAGENS

Diário Oficial, Amazonas, ns. 364 a 379.

Diário do Ceará, Fortaleza, ns. 86 a 109.

Rio Grande do Norte, Natal, ns. 297 e 298.

Revista Moderna, Recife, n. 5.

A Ordem, da cidade de Cachoeira, Bahia, ns. 33 a 378.

4 Monarcas, Bahia, ns. 25 e 26.

Diário de Notícias, Bahia, ns. 55 a 76.

O Seul, Ri. de Janeiro, ns. 70 a 93.

Reformador, orgão da Federação Síprio e Lamego, Rio de Janeiro, ns. 268 e 269.

Verdade e Luz, orgão do espiritu-alismo científico, São Paulo, ns. 446 a 447.

O Commercial, Paranaguá, n. 90.

Expositor Cristão, S. Paulo, n. 45.

O Estadarte, S. Paulo, n. 44, 45 e 46.

A Lanterna, jornal critico, litera-rio e noticioso, — Rio Grande, ns. 75, 77 e 78.

Arquivo do Distrito Federal, revisão dos documentos para a historia do Rio de Janeiro, n. 4

O Futuro, da cidade da Laguna, ns. 74, 75 e 76.

Colono Zeiting, Joinville, ns. 27 e 28.

A nossa folha, todos os ns. cor-respondentes ao mes de abril findo.

A voz do povo, todos os ns. cor-respondentes ao mes de abril findo.

Suplicias a Deus com tormento,

Por tua misericórdia carinhosa

Que de saudades crescentes

Passa a vida lacrimosa.

CLUB MILITAR

ELEIÇÃO

TELEGRAFICA

No dia 29 reunio-se o Club Militar em sessão ordinaria para eleger a sua direcção. Compareceram 30 socios, sendo escolhida a seguinte adminis-tração:

Presidente, general Ewerton Qua-dros; vice-presidente, contra-almirante Gaspar Rodrigues; 4º secretario, ma-rineiro Borges Fortes; 2º tenente, Guad-berito de Mattos; e tesoureiro, capi-tão Hungria.

As circunstâncias assinaladas são, a meu ver, avisos ateis à prudencia eclarificada e patriótica do Congresso Mineiro, pois torna-se patente que a prosperidade do estado financeiro en-tre a depêndencia de uma fonte ex-clusiva de renda que sujeita as oscilações subordinadas a causas ve-ries e complexas, pôde por sua dimi-nuição, de um momento para outro, trazer seriós embarracos ao governo na satisfação de compromissos de so-luções inadiáveis.

Em segundo lugar, são ainda mu-tas limitadas as fontes de receita do Estado, havendo por em quanto serias dificuldades na criação de outras, cujos resultados sejam importantes, promis e permanentes.

As circunstâncias assinaladas são, a meu ver, avisos ateis à prudencia eclarificada e patriótica do Congresso Mineiro, pois torna-se patente que a prosperidade do estado financeiro en-tre a depêndencia de uma fonte ex-clusiva de renda que sujeita as oscilações subordinadas a causas ve-ries e complexas, pôde por sua dimi-nuição, de um momento para outro, trazer seriós embarracos ao governo na satisfação de compromissos de so-luções inadiáveis.

Em terceiro lugar, são ainda mu-tas limitadas as fontes de receita do Estado, havendo por em quanto serias dificuldades na criação de outras, cujos resultados sejam importantes, promis e permanentes.

As circunstâncias assinaladas são, a meu ver, avisos ateis à prudencia eclarificada e patriótica do Congresso Mineiro, pois torna-se patente que a prosperidade do estado financeiro en-tre a depêndencia de uma fonte ex-clusiva de renda que sujeita as oscilações subordinadas a causas ve-ries e complexas, pôde por sua dimi-nuição, de um momento para outro, trazer seriós embarracos ao governo na satisfação de compromissos de so-luções inadiáveis.

Em quarto lugar, são ainda mu-tas limitadas as fontes de receita do Estado, havendo por em quanto serias dificuldades na criação de outras, cujos resultados sejam importantes, promis e permanentes.

As circunstâncias assinaladas são, a meu ver, avisos ateis à prudencia eclarificada e patriótica do Congresso Mineiro, pois torna-se patente que a prosperidade do estado financeiro en-tre a depêndencia de uma fonte ex-clusiva de renda que sujeita as oscilações subordinadas a causas ve-ries e complexas, pôde por sua dimi-nuição, de um momento para outro, trazer seriós embarracos ao governo na satisfação de compromissos de so-luções inadiáveis.

Em quinto lugar, são ainda mu-tas limitadas as fontes de receita do Estado, havendo por em quanto serias dificuldades na criação de outras, cujos resultados sejam importantes, promis e permanentes.

As circunstâncias assinaladas são, a meu ver, avisos ateis à prudencia eclarificada e patriótica do Congresso Mineiro, pois torna-se patente que a prosperidade do estado financeiro en-tre a depêndencia de uma fonte ex-clusiva de renda que sujeita as oscilações subordinadas a causas ve-ries e complexas, pôde por sua dimi-nuição, de um momento para outro, trazer seriós embarracos ao governo na satisfação de compromissos de so-luções inadiáveis.

Em sexto lugar, são ainda mu-tas limitadas as fontes de receita do Estado, havendo por em quanto serias dificuldades na criação de outras, cujos resultados sejam importantes, promis e permanentes.

As circunstâncias assinaladas são, a meu ver, avisos ateis à prudencia eclarificada e patriótica do Congresso Mineiro, pois torna-se patente que a prosperidade do estado financeiro en-tre a depêndencia de uma fonte ex-clusiva de renda que sujeita as oscilações subordinadas a causas ve-ries e complexas, pôde por sua dimi-nuição, de um momento para outro, trazer seriós embarracos ao governo na satisfação de compromissos de so-luções inadiáveis.

Em sétimo lugar, são ainda mu-tas limitadas as fontes de receita do Estado, havendo por em quanto serias dificuldades na criação de outras, cujos resultados sejam importantes, promis e permanentes.

As circunstâncias assinaladas são, a meu ver, avisos ateis à prudencia eclarificada e patriótica do Congresso Mineiro, pois torna-se patente que a prosperidade do estado financeiro en-tre a depêndencia de uma fonte ex-clusiva de renda que sujeita as oscilações subordinadas a causas ve-ries e complexas, pôde por sua dimi-nuição, de um momento para outro, trazer seriós embarracos ao governo na satisfação de compromissos de so-luções inadiáveis.

Em oitavo lugar, são ainda mu-tas limitadas as fontes de receita do Estado, havendo por em quanto serias dificuldades na criação

SOLICITADAS

Aos meus preizados parochianos

O nosso digníssimo prelado exmº sr. D. José de Camargo Barros acaba de participar-me que, nos primeiros dias de maio corrente, nos honrara com sua visita pastoral. Peço que tome a liberdade de prevenir e convidar a todos que se dignem preparar-se para o recebimento condignamente; e com aquela demonstração de afeto, regozijo e estima que é de esperar dos brilos catarinenses e em particular dos habitantes d'esta capital: os quais, em outras ocasiões, e em festas análogas, disto tem dado provas exuberantes de seu brio e galhardia.

Tratando-se, pois, de recebermos honrosamente um Príncipe da Igreja Católica, apóstolo do Evangelho, o anjo enviado por Deus as Egrejas de Curitiba e de Santa Catarina, cumprimos fazel-o com o respeito devido à autoridade que o revere, e, no mesmo tempo, com a confiança e amor filial que nos inspira; porque é nosso pae espiritual que veio a nos. Enviado de Nosso Senhor Jesus Christo; vêm s. ex. revm. dar vida e fervor aos filhos, e finalmente abrir em nosso favor o cofre das graças e espíritus cujas chaves o senhor lhe confiou. Claro está, pois, que todas as horas e dedicação com que nos houvermos para com o nosso amado Bispo, são propriamente dirigidas tanto ao indivíduo como a nosso Senhor cujo é representante qui vos audit me audit, qui vos spernit me spernit.

E se eu vos disser, amados Parochianos, que Deus Nosso Sodré sempre escolhe instrumento de sua honra e glória individuos nos quais, mesmofluminantemente considerados, são sempre adornados de predicadores attraentes de espontânea sympathia e affecto geraes? Se ou vos disser que o nosso proadízimo Prelado está nesse caso? ainda robusto e relativamente moço, e de um coração caritativo de ineffável amabilidade, alma grande e cheia de nobres sentimentos? Tudo isto junto ao título espiritual, que o galardão torna muito mais digno de tudo quanto em sua hora possamos fazer.

Como revela em sua carta pastoral o espirito que o anima, não é aquele de que aliás podia, mesmo em fazer o Evangelho prevalecer-se (mantere gloriam); mas elle veia na mão direita, com o ramo da Oliveira, o símbolo da paz da harmonia e da concordia. Quer amigos sinceros, leões, que filhos amados e affectionados, quer o coração de verdadeiros católicos coerentes de Jesus Christo, quer em um ganhar as nossas almas com a simplicidade da pomba, com a prudencia da serpente e com a caridez de quem nos ensinou a apprehender Deles dicitur a me quia mitis, sum et humilis corde.

Não precisamos de ouro, pedrarias, estofos e tantos outros objectivos de humana riqueza para darmos horas e glórias a Deus na sagrada posse do Magno Sacerdote que vem em seu nome. Esse grandeza é de ostentações não tem preço nem valor. Deus mandou que os leiam os ouvios da verdade.

Com belas, fragrantes, muitas singelas flores; louros, myrtos, palmas espolhadas na sua rica, colchas, papéis de enfeites, bandeirinhas em symbolos, pelas janelas tado serve de festejo à innocencia da familia Católica na recepção do nosso amado Diocesano.

A Irmandade de Nossa Senhora dos Passos, do Santíssimo Sacramento, de Nossa Terceira de S. Francisco, de Nossa Senhora do Rosário, da Conceição das Dóres e do Parto, estejam de prevenção e preparadas e prontas para a recepção do nosso Bispo.

Por carta ou por telegramma S. Exm. Revm. nos comunicarão o dia da sua chegada nessa capital, e o logo publicarei pelo nosso jornal *Repórter*.

Por carta ou por telegramma S. Exm. Revm. nos comunicarão o dia da sua chegada nessa capital, e o logo publicarei pelo nosso jornal *Repórter*. A democracia e a aristocracia sem distinção de política, mas com aquela fraternidade que nos ensina o apostol: católicos e de uma só fé, de um só baptismo, e de uma só igreja, iremos todos juntos para receber o nosso Prelado na Praia do Forno, d'onde S. Exm. Revm. revestido de suas vestes pontifícias seguirá processionalmente acompanhado para a Igreja Matriz.

Padre MIGUEL MURNO

4.000.000

Dão-se 4.000\$, em moeda corrente, quem provar a não authenticidade do atestado infra:

E Eu abaixo assinado, morador a rua S. Pedro n.º 20, no Rio de Janeiro, declaro, que, tendo uma moinha filha, de 43 anos de idade, sido acometida de uma tuberculose agu-

da, sujeite-a a rigoroso tratamento nos medicos de maior reputação desta capital; mas a molestia, com todo o cuidado, progredia para o desfecho fatal.

Estas circunstancias, um amigo aconselhou-me a experimentar *Petalor de Camboriú*, de Souza e Soares, e tão beneficos foram os seus efeitos, que, no fim de seis dias, a durante experimentava sensiveis melhos.

Minha filha tomou 18 frascos do *Petalor de Camboriú* e hoje achou-se completamente de todos os males. — *João Antônio Pereira Santiago*, (Socio) de firma comercial Santiago, Irmãos & C.º.

E' agente do *Petalor de Camboriú* n'este Estado, a *Pharmacia Elyseu*, à ua João Pinto n.º 9,

ANNIVERSARIO

Fez annos hontem o nosso amigo e patriota Dr. Felipe Schmidt, mister distinto.

Quem conhece o Dr. Schmidt, não pode deixar de compará-lo com nosco a alegria que nosso coração estes反映os, felicitando a data de seu aniversario.

Merce especial atenção seu genio, seus sentimentos carinhosos, assim como a satyra agradável e infinitiva, com a qual elle sabe sempre captivar as pessoas que o cercam. Receba o nosso bom amigo estas linhas como prova da nossa amizade nascida spontaneamente de nossos corações, simples como devem ser todas as manifestações sinceras de amizade.

Life of Freedom.

ECAITAS

Tesourão do Estado

IMPOSTO URBANO

De ordem do cidadão inspector deste Tesourão, faz-se público que, dia 1º de junho em diante, durante o prazo de 30 dias úteis, terá lugar a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou alorados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã às 2 da tarde, devendo os collectados dasfazarem o mencionado imposto dentro de sobredito prazo sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Directoria das rendas do Tesourão do Estado, 1º de maio de 1895. — O 2º escrivariario, *Mansel do Nascimento Freitas*.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas

De ordem do engenheiro Director da Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, se faz público que recebem-se propostas em carta fechada até o dia 15 de maio de corrente anno, às 12 horas, para as obras de colonização da águia para a cidade de Itajahy.

A planta e orçamento especificado para essa obra acham-se n'esta Repartição à disposição dos propONENTES que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastarem-se os mesmos.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Tesourão, como prova de que os propONENTES nada devem a fazerem.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, em Florianópolis, 22 de março de 1895. — O 2º escrivariario, *Antônio Ferreira Braga*.

De ordem do cidadão Dr. Governador do Estado, faz-se público o edital abaixo transscrito para que chegue ao conhecimento dos interessados:

— O Dr. Antônio Wanderley Navarro Pereira Lins, juiz de direito da comarca de Itajahy, na fôrma da lei, etc.

Faço saber que, em virtude da comunicação do cidadão Dr. Governador do Estado, em ofício de 27 de março findo, pelo prese o edital da fôrma que interessa possa, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, acha-se em concurso o ofício de tabelião do público judicial e notar, e mais annexos reunidos ao mesmo, a serventia de orphão e auxentes desta comarca, criado pela lei provincial n.º 519, de 24 de abril de 1862, tendo o cidadão Dr. Governador exonerado, a seu pedido, dos mencionados ofícios, o cidadão Augusto Fausto da Luz, e estando os mesmos ofícios vagos, o ponho em concurso, e por este convido os interessados para, no prazo acima declarado, apresentarem os seus requerimentos instruídos os seguintes documentos, além daqueles que julgarem convenientes:

Auto do exame de sufficiencia. — Certificado do exame da língua portuguesa e arithmetica, folha corrida que não excede de 6 meses, a termínar dentro do prazo da habilitação, certidão de idade ou prova por documento que a supra, atestado medico de capacidade physica, certidão de nascimento de seu menor de 30 annos, de ter satisfeita a obrigaçao contida na lei n.º 2556, de 26 de setembro de 1895, procuração especial se requererem por procuração, tudo como exigem os arts. 240 e 241 do decreto n.º 9420, de 28 de abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presidente do Conselho Municipal deste cidadão o ato de igual teor, para ser publicado pela Imprensa. Cidade de Itajahy, 12 de abril de 1895. — Eu Durval Paulino dos Campos, escrivário interino dos dítos cargos, o escrevi. — (Assinado) Juiz de direito Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins. Certifico eu, oficial de justiça abaixa assinado, ter affixado o edital supra na porta da sala do Conselho Municipal desta cidadão, no dia de hoje. O referido é verdade, o que posto por Eu. Itajahy, 12 de abril de 1895. — Eu Antônio Thomé da Silva, escrivário que escrevi. — José de Araujo Coutinho.

A comissão de alistamento eleitoral da 4ª secção desta cidade, reunida no edifício do Congresso Representativo do Estado, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 4ª comissão de alistamento eleitoral, 21 de abril de 1895. — Roberto Grael, presidente. — Pedro Bosco, secretário. — Meirantes, Geraldino A. Feijó, Manoel Joaquim Romão Júnior, José Alves da Silva.

A comissão de alistamento eleitoral da 5ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 5ª comissão de alistamento eleitoral, 21 de abril de 1895. — Roberto Grael, presidente. — Pedro Bosco, secretário. — Meirantes, Geraldino A. Feijó, Manoel Joaquim Romão Júnior, José Alves da Silva.

A comissão de alistamento eleitoral da 6ª secção desta cidade, reunida no edifício do Congresso Representativo do Estado, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 6ª comissão de alistamento eleitoral, 21 de abril de 1895. — José Arthur Botelho.

A comissão de alistamento eleitoral da 7ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 7ª comissão de

alistamento eleitoral da 8ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 8ª comissão de alistamento eleitoral da 9ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 9ª comissão de

alistamento eleitoral da 10ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 10ª comissão de

alistamento eleitoral da 11ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 11ª comissão de

alistamento eleitoral da 12ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 12ª comissão de

alistamento eleitoral da 13ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 13ª comissão de

alistamento eleitoral da 14ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 14ª comissão de

alistamento eleitoral da 15ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 15ª comissão de

alistamento eleitoral da 16ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 16ª comissão de

alistamento eleitoral da 17ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 17ª comissão de

alistamento eleitoral da 18ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 18ª comissão de

alistamento eleitoral da 19ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 19ª comissão de

alistamento eleitoral da 20ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 20ª comissão de

alistamento eleitoral da 21ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 21ª comissão de

alistamento eleitoral da 22ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 22ª comissão de

alistamento eleitoral da 23ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 23ª comissão de

alistamento eleitoral da 24ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 24ª comissão de

alistamento eleitoral da 25ª secção desta cidade, reunida no edifício do Conselho de Administração Marítima, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Imposto de fumo

De acordo com o art. 1.626 de 29 de dezembro de 1893, participa-se aos srs., negociantes de preparados de fumo que se vai proceder durante o corrente mês, a cobrança desse imposto, ficando sujeitos a multa de 10% os que fizem fora desse prazo.

Afixado de Florianópolis, 13 de abril de 1893. — O 2º escrivariario, *Theodoro da Costa*.

A comissão de alistamento eleitoral da 25ª sessão desta cidade, reunida na sede do Conselho Municipal, dando hoje principio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida aos cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 25ª comissão de

alistamento eleitoral, 21 de abril de 1893. — O presidente, *José Antônio Wanderley Navarro Pereira Lins*.

A comissão de alistamento eleitoral da 26ª sessão desta cidade, reunida na sede do Conselho Municipal, dando hoje principio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida aos cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 26ª comissão de

alistamento eleitoral, 21 de abril de 1893. — O presidente, *Augusto Nunes Pires*.

A comissão de alistamento eleitoral da 27ª sessão desta cidade, reunida na sede do Conselho Municipal, dando hoje principio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida aos cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n.º 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma comissão e a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos afim de serem afixados.

Sala das sessões da 27ª comissão de

alistamento eleitoral, 21 de abril de 1893. — O presidente, *João Cândido Goulart*.

O abavio assignado tendo pedido exoneração de cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta-a esta praça, ao publico em geral e aos seus amigos, e sr. Feliciano Marques que nessa data assume a gerencia desta.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — Eduardo Baptista Franco.

O abavio assignado tendo pedido exoneração de cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta-a esta praça, ao publico em geral e aos seus amigos, e sr. Feliciano Marques que nessa data assume a gerencia desta.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — João Cândido Goulart.

O abavio assignado tendo pedido exoneração de cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta-a esta praça, ao publico em geral e aos seus amigos, e sr. Feliciano Marques que nessa data assume a gerencia desta.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — José de Araujo Coutinho.

O abavio assignado tendo pedido exoneração de cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta-a esta praça, ao publico em geral e aos seus amigos, e sr. Feliciano Marques que nessa data assume a gerencia desta.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — José de Araujo Coutinho.

O abavio assignado tendo pedido exoneração de cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta-a esta praça, ao publico em geral e aos seus amigos, e sr. Feliciano Marques que nessa data assume a gerencia desta.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — José de Araujo Coutinho.

O abavio assignado tendo pedido exoneração de cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta-a esta praça, ao publico em geral e aos seus amigos, e sr. Feliciano Marques que nessa data assume a gerencia desta.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — José de Araujo Coutinho.

O abavio assignado tendo pedido exoneração de cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta-a esta praça, ao publico em geral e aos seus amigos, e sr. Feliciano Marques que nessa data assume a gerencia desta.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — José de Araujo Coutinho.

O abavio assignado tendo pedido exoneração de cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta-a esta praça, ao publico em geral e aos seus amigos, e sr. Feliciano Marques que nessa data assume a gerencia desta.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — José de Araujo Coutinho.

O abavio assignado tendo pedido exoneração de cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta-a esta praça, ao publico em geral e aos seus amigos, e sr. Feliciano Marques que nessa data assume a gerencia desta.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — José de Araujo Coutinho.

O abavio assignado tendo pedido exoneração de cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta-a esta praça, ao publico em geral e aos seus amigos, e sr. Feliciano Marques que nessa data assume a gerencia desta.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — José de Araujo Coutinho.

Luiz de Oliveira Carvalho e sua família, tendo desejado hoje para Lagos, a passeio, e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas de suas amizades, o fazem por este meio, oferecendo seus imitados preços naquela cidade.

Florianópolis, 4-5-95.

O abavio assignado, seguindo hoje para Lagos, pole a seus amigos, desculparem por não poder pessoalmente despedir-se; n'aquela cidade encontrar sempre a seu dispor.

Abito de Oliveira Carvalho.

Luiz Luiz de Santos, seus filhos e demais parentes convidam as pessoas de suas amizades para assistirem a missa do trigesimo dia do passamento de sua amiga lembrada matrinxogna, sua aliança Thérèse dos Santos, que a sua alma mandou celebrar na igreja Matriz d'esta cidade no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Por acto de religião confessam sua eterna gratidão.

Florianópolis, 4 de maio de 1895.

Florianópolis, 4 de maio de 1895.

CERVEJA KUPPER

Cerveja Kupper Cerveja Kupper

Já chegou a afamada CERVEJA KUPPER, geralmente conhecida por
CERVEJA ALLEMÃ IMPERIAL
e reputada como o melhor producto deste genero que se fabrica actualmente

Chamamos a atenção dos insuvidores para as seguintes vantagens da CERVEJA KUPPER, e que a tornam bastante recommendavel.

Segundo as analyses que sobre a cerveja Kupper foram feitas pelos chimicos mais eminentes da Alemanha, este produto pode ser garantido com o **absolutamente puro e isento de quaisquer aditivos**, ou outras substancias nocivas à saúde, e contendo apenas 4% de força alcóolica, o que é uma vantagem incomparável para os países tropicais, por ser um poderoso meio prophylactico contra os pedreiros do fígado, visto que uma cerveja com tão pouca alcóola nunca pode ocasionar os efeitos mencionados que em grande parte são devidos à demasiada força alcóolica d'outras qualidades de cerveja.

Nenhuma outra poderá acumular em si todas as vantagens e garantias que este oferece, como transparência, pureza absoluta e propriedades hygienicas, além da vantagem sem igual de poder conservar durante muitos annos em qualquer clima, sem adquirir o menor residuo no fundo das garrafas, segundo o demonstraram as experiências feitas.

Este residuo observa-se em muitas outras marcas de cerveja, que ficam por isso completamente estragadas, não só pelo aspecto desagradável, mas também pelo sabor repugnante produzido pelo deposito, que ao menor movimento se espalha por toda a garrafa. Para evitar isso, recomendam muitas fabricas que se conservem as garrafas e o alto, que ao deixar a cerveja no copo se façam os movimentos vagarosos para não a tirar. O

resultado da conservação das garrafas ao alto é seccarem as rolhas, escapando-se assim o precioso e refrigerante ácido carbonico enformando-se a cerveja insípida e turva.

De todos estes inconvenientes está completamente isenta a cerveja Kupper.

A cerveja Kupper, economia muito, porque se devem conservar as garrafas deitadas, o que economiza muito espaço nos armazéns, e pode-se mexer-se à vontade que nunca perde a cor brillante e transparente, nem a espuma que desaparece das garrafas conservadas ao alto. Só em cerveja economizam mais de 10%, porque se pode beber até à ultima gota. Conservando as garrafas deitadas não há perigo de que sequem as rolhas, o que facilmente adulteraria a cerveja.

Atestando as excellentes qualidades da cerveja Kupper, estão os premios que lhe têm sido conferidos em todas as exposições a que tem concorrido, obtendo sempre as distinções mais elevadas.

No anno proximo passado, obteve premios nas exposições de Hanover, Batavia e Chienço, e a cerveja clara, (fabricada segundo as cervejas Pilsener e de Hienau) foi a unica cerveja alema engarrifada e no seu genero que alcançou a MEDALHA COLOMBINA.

O eminentíssimo chimico alemão Dr. Bischoff, assim se manifesta em relação a esta cerveja

RELATORIO DO DR. C. BISCHOFF

Cíclico, jurado e perito das Reais Tribunais de Berlim, a cerca da

CERVEJA KUPPER

Tendo analisado cuidadosamente a cerveja Kupper, declaro que esta cerveja é um excelente produto, em virtude das suas qualidades físicas, e possui tudo quanto se pode desejar com relaçāo a sabor frescura da paladar. Ela é evidentemente fabricada com matérias primas genuínas de primeira qualidade, sem mistura alguma conservadora ou quacquer substituição, o que considerar se como prova de uma bebida muito salutária, devido à sua riqueza d'ácido carbonico e substância, merecendo ser recomendada com toda a confiança.

Berlim, 27 de junho de 1893.—(Assinado) Dr. C. Bischoff.

AGENTES NESTE ESTADO: FRANCISCO SILVA & C.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.
CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

